

Exame Final Nacional de História B

Prova 723 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2020

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

13 Páginas

VERSÃO 1

A prova inclui 4 itens, devidamente identificados no enunciado, cujas respostas contribuem obrigatoriamente para a classificação final (itens **I – 2.**, **I – 3.**, **II – 2.** e **III – 3.**). Dos restantes 11 itens da prova, apenas contribuem para a classificação final os 7 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.

Indique de forma legível a versão da prova.

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Escreva, na folha de respostas, o grupo, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

Nas respostas aos itens que envolvem a produção de um texto, deve ter em conta os conteúdos e a sua organização, a utilização da terminologia específica da disciplina e a integração da informação contida nos documentos.

GRUPO I

PORTUGAL NO CONTEXTO DA ASCENSÃO ECONÓMICA DA INGLATERRA

A política pombalina pelo olhar retrospectivo do italiano Giuseppe Gorani (1806)

A aristocracia portuguesa, cuja baixeza tivemos ocasião de observar durante o governo do Conde de Oeiras*, esteve longe de merecer tal acusação, enquanto a não constrangeu um regime opressivo como foi o deste Ministro [...]. [Naquele] tempo vigoravam leis sumptuárias muito severas; não se via nenhuma carruagem dourada nem librés** ricas e raramente os

5 Grandes do Reino ofereciam banquetes, embora fossem frequentemente jantar a casa dos comerciantes opulentos; [...] vestiam mal e de pano do país [...]. Os negociantes portugueses eram, no geral, ativos [...], raramente se ouvia falar de falências. [...]

Se o Conde de Oeiras, denunciando, de facto, o desastroso tratado feito entre o Senhor Methuen [...] e D. Pedro II, Rei de Portugal, se tivesse limitado a suprimir o monopólio dos

10 ingleses em Portugal e a proclamar a concorrência de todas as nações ao comércio deste reino, teria sido considerado benemérito da pátria e de facto o seria, se tivesse estabelecido a liberdade do comércio de acordo com os elementares princípios [...] da verdadeira ciência económica. Mas o Conde de Oeiras [...] estabeleceu um novo regime comercial, mais funesto*** que o anterior. [...] Limitou-se a substituir um monopólio [...] por outros monopólios

15 [...]. Instituiu muitas companhias privilegiadas [...] e encarregou-as do comércio com as colónias portuguesas. [...] Fundaram-se companhias para a exploração das minas de ouro e de diamantes [...]; foi mais longe e atacou a propriedade, fundando uma companhia especial para o comércio exclusivo dos vinhos da província do Minho [...].

Giuseppe Gorani, *Portugal, a corte e o país nos anos de 1765 a 1767*, Lisboa, Círculo de Leitores, 1992, pp. 135-137 e 181-182, tradução, prefácio e notas de Castelo-Branco Chaves. (Texto adaptado)

* Sebastião José de Carvalho e Melo, Marquês de Pombal.

** fardas usadas pelos criados.

*** desgraçado, mau.

1. O «regime opressivo» (linha 3), que Gorani atribui à ação governativa do Marquês de Pombal, traduziu-se numa política social de

- (A) disciplinação e submissão das ordens privilegiadas à autoridade régia.
- (B) favorecimento da burguesia com a eliminação das ordens privilegiadas.
- (C) expulsão de todas as ordens religiosas e confiscação dos seus bens.
- (D) apoio aos comerciantes ingleses em detrimento da burguesia nacional.

2. Explícite duas características da política económica promovida pelo Marquês de Pombal.

As duas características devem ser fundamentadas com excertos relevantes do documento.

3. Influenciado pelo pensamento económico dominante na época em que redigiu as suas memórias (1806), Giuseppe Gorani apresenta-se como um

- (A) defensor da política de monopólios pombalina.
- (B) crítico da política pombalina, defendendo o mercantilismo.
- (C) defensor da política livre-cambista pombalina.
- (D) crítico da política pombalina, defendendo o livre-cambismo.

GRUPO II

CONTRADIÇÕES ECONÓMICAS E SOCIAIS NO MUNDO OITOCENTISTA

Documento 1

Reflexão sobre a pobreza e a riqueza, por Adolphe Thiers (1868)

Resulta do exercício das faculdades humanas [...] que, sendo desiguais em cada homem, um produzirá muito, o outro pouco, um será rico, o outro pobre [...]. É claro que não falo da igualdade que consiste em viver sob as mesmas leis [...], mas da que consistirá em possuir a mesma quantidade de bens [...].

- 5 Aquele homem que trabalha ativamente e acumula [riqueza] fez mal a alguém? [...] Tem os celeiros cheios, ao lado do vizinho que os tem vazios [...]. Fez ele mal a esse vizinho? A sua abundância foi-lhe extorquida? [...] Contudo, é verdade que essa opulência vos faz mal [...]. Ela ofusca-vos, ela estimula a vossa inveja. [...] Resulta da propriedade a garantia, para o indivíduo e para os seus filhos, da acumulação de riqueza [...].
- 10 Sem dúvida que não queremos na sociedade apenas um trabalho, o trabalho manual. Queremos também que o homem possa [...] debruçar-se sobre [...] a causa da prosperidade ou da queda dos impérios, e que aprenda a governá-los. Evidentemente, não é o homem que do nascer ao pôr do Sol permanece curvado sobre o solo ou sobre uma máquina que pode dedicar-se a tais ocupações. [...]
- 15 Suponde todas as fortunas iguais, suponde a supressão de toda a riqueza e de toda a miséria [...]. Não esqueceis que aquele rico não tornou pobres aqueles que o são, que, se ele não se tivesse tornado rico [...], os pobres seriam ainda mais pobres [...]. Nesta marcha incessante para um estado melhor, [...] a riqueza [...] apoia a pobreza. Marcham apoiadas uma na outra [...].

Adolphe Thiers, *De la propriété*, Paris, Lheureux et C^{ie} Éditeurs, 1868, pp. 40-45, 64-65 e 75-79. (Texto traduzido e adaptado)

O despertar da consciência operária, num jornal socialista de 1877

A luta generaliza-se, o proletariado une-se para a grande obra da sua emancipação, as fronteiras caem, e a fraternidade liga os miseráveis de um ao outro extremo da terra, [...] contra a qual serão impotentes todos os esforços e ardis das classes possuidoras [e que] há de extinguir para sempre as desigualdades sociais [...] e reorganizar a sociedade, tendo por base a justiça [...].

O proletariado, envilecido* por longos anos de servidão, sofria, obcecado e miserável, a tirania da fome e a tirania da ignorância. Hoje, assiste-se ao despertar do povo trabalhador [...].

O partido socialista, que [...] representa a aspiração do proletariado moderno, tem por programa político [...] o estabelecimento de um meio no qual o proletariado possa desenvolver-se e lutar com vantagem contra o regime económico que divide a sociedade em dois campos – pobres e ricos. [...] Não lutamos pela imposição de um código, mas para dar aos trabalhadores os meios de livremente formularem as leis que os devem reger [...], que tenham de ser observadas pelos próprios legisladores – os proletários. [...]

A raiva, as perseguições de toda a sorte que nos movem os parasitas sociais, quebram-se, impotentes, na pureza da nossa consciência revolucionária [...]. Espalhados pelo mundo, tendo a mesma ideia, as mesmas aspirações, [...] não conseguem lançar-nos fora do campo em que se fere a grande batalha de pobres contra ricos, de trabalhadores contra parasitas, de explorados contra exploradores, de roubados contra ladrões. [...]

Acaso aceitais a exploração como base do trabalho, a miséria como prémio das vossas fadigas, o servilismo como dever do mais fraco, a esmola como direito do faminto, a lei como imposição do tirano, e a força como supremacia social? [...] Acaso sereis [...] simples máquinas ao serviço dos vossos senhores? Não tereis vontade, nem consciência própria?

Por que esperais? [...] Uni-vos e cooperai na grande obra por que trabalhamos, e pela qual lutam os proletários de todo o mundo.

«18 de Março de 1871», in *O Protesto. Periódico Socialista*, N.º 83, Março de 1877, p. 1. (Texto adaptado)

* reduzido a um estado degradante.

1. Identifique o sistema económico que, de acordo com o documento 2, «divide a sociedade em dois campos – pobres e ricos» (linhas 10-11).

2. Explícite dois objetivos dos movimentos socialistas da segunda metade do século XIX.

Os dois objetivos devem ser fundamentados com excertos relevantes do documento 2.

3. Compare as duas perspetivas sobre a organização da sociedade na segunda metade do século XIX, expressas nos documentos 1 e 2, quanto a dois aspetos em que se opõem.

Fundamente a sua resposta com excertos relevantes dos dois documentos.

GRUPO III

MUTAÇÕES POLÍTICAS E ECONÓMICAS EM PORTUGAL, ENTRE O SEGUNDO PÓS-GUERRA E A INTEGRAÇÃO EUROPEIA

Documento 1

Transformações da economia portuguesa no período revolucionário de 1974-1975

Desde a queda do regime de Caetano, Portugal teve seis governos provisórios. Cada um deles foi resultante de certa relação precária entre forças políticas militares e civis, e [...] todos foram fracos órgãos executivos, plenos de tensões e contradições internas. [...]

5 A primeira e mais importante mudança consistiu, obviamente, na destruição dum regime político repressivo [...]. Não é necessário lembrar o papel da polícia política, nem a inexistência de direitos sindicais e laborais [...].

10 É fácil de compreender que a emergência de novas relações de classe em Portugal tenha conduzido a crescentes pressões para nacionalizações e reforma agrária. [...] No conjunto, foram nacionalizadas cerca de 200 empresas, e os maiores grupos privados que controlavam o essencial da atividade económica, na banca e na indústria, encontram-se agora nas mãos do Estado. [...] Os latifúndios do Sul do país foram ocupados pelos trabalhadores. [...]

Portugal tem o grande peso do seu comércio externo concentrado na área da OCDE [...]. O nítido declínio das antigas colónias nas exportações e importações de Portugal é, neste momento, a modificação estrutural mais importante no seu comércio externo. [...]

15 A complexidade e gravidade da presente «crise» económica torna-se facilmente compreensível se atendermos aos diferentes fatores de perturbação que convergiram sobre o «normal» funcionamento da economia portuguesa: crise económica mundial, desintegração dum regime social e político de quase quarenta anos, crescentes lutas de classes, [...] descolonização caótica de Angola. [...] A estrutura económica do País encontra-se, 20 evidentemente, num processo de transição [...]. Transição para o socialismo?

Mário Murteira, «A situação económica em Portugal: origens e perspectivas»,
in *Análise Social*, 46 (1976), pp. 279-287. (Texto adaptado)

A adesão de Portugal às Comunidades Europeias

A circunstância de o Governo presidido por Mário Soares dispor de um largo apoio parlamentar, que lhe conferia, à partida, hipóteses de estabilidade, e de, anteriormente, em 1982, se ter procedido a uma significativa revisão constitucional que eliminara a tutela revolucionária dos militares sobre o funcionamento institucional do Estado, foram elementos determinantes para acelerar [...] a fase final das negociações e realizar a assinatura [...] do Tratado de Adesão [...].

Uma [...] corrente, favorável à adesão, [...] sempre a encarou como um quadro de referência seguro para o regime democrático e também como o caminho adequado para promover o desenvolvimento económico do país. A circunstância de Portugal ter esgotado o seu império além-mar com a concessão da independência às colónias, em meados da década de 70, agiu certamente a favor da criação de um novo elo preferencial de ligação externa. [...]

Numa época ainda fortemente marcada pela Guerra Fria e por uma forte liderança americana no hemisfério ocidental [...], o alargamento estendia o espaço comunitário aos dois países da Península Ibérica e, por intermédio das respetivas projeções linguísticas, ampliava significativamente o seu relacionamento externo em continentes como a América Latina e África.

Jaime Gama, «A adesão de Portugal às Comunidades Europeias», in *Política Internacional*, Vol. 1, N.º 10, Inverno 1994-1995 in www.ipris.org/?page=pi (consultado em 09/10/2019).

Indicadores socioeconómicos e financeiros de Portugal (1974-2000)

Anos	1974	1980	1990	2000
PIB per capita (euro – rácio)	259,3	845,7	5 644,5	12 479,7
Investimento público e privado (em milhões de euros)	758,6	2 402,8	15 656,1	35 960,0
Exportação de bens (totais em milhões de euros)	289,4	1 155,3	11 654,2	27 214,8
Consumo das famílias (bens duráveis e não duráveis em milhões de euros)	–	5 351,5	35 737,4	82 663,0
Taxa de inflação (bens e serviços em %)	20,9 (1978)	16,1	13,6	2,9
Desemprego (totais em %)	–	7,8 (1983)	4,7	3,9

Fonte: www.pordata.pt (consultado em 10/10/2019).

1. Entre a década de 50 e o início dos anos 70 do século XX, verificaram-se alterações significativas na sociedade e na economia portuguesas.

Associe corretamente os fenómenos económico-sociais então ocorridos, constantes na coluna **A**, às frases que os caracterizam, apresentadas na coluna **B**. Todas as frases apresentadas devem ser utilizadas. Cada frase deve ser associada a apenas um dos fenómenos.

Escreva, na folha de respostas, apenas cada letra e os números que lhe correspondem.

COLUNA A	COLUNA B
(a) Estagnação rural (b) Industrialização (c) Fomento colonial	(1) Projeto do Espaço Económico Português, para integrar as províncias ultramarinas num mercado comum. (2) Concentração da população ativa nas principais cinturas urbanas do país. (3) Aumento muito significativo da emigração para os países mais ricos da Europa Ocidental. (4) Insuficiente renovação do sector primário face às exigências da procura. (5) Execução de sucessivos planos de fomento para modernizar o sector secundário da economia. (6) Desenvolvimento dos sectores extrativos do petróleo e dos diamantes. (7) Progressiva integração de Portugal em organismos internacionais de cooperação económica.

2. Evidencie duas consequências políticas resultantes da queda do Estado Novo, refletidas no documento 1.

As duas consequências devem ser fundamentadas com excertos relevantes do documento.

3. Desenvolva o tema **A relação entre as dinâmicas económicas e a evolução política em Portugal, do 25 de Abril ao final do século XX**, abordando os tópicos de orientação seguintes:

- as opções político-ideológicas, entre a Revolução e a adesão à CEE;
- tendências de evolução da economia portuguesa após 1974.

Na sua resposta,

- analise os dois tópicos de orientação, apresentando três elementos para cada tópico;
- relacione os elementos apresentados com o tema;
- integre, pelo menos, uma informação relevante de cada um dos documentos de 1 a 3.

4. Na perspetiva de Jaime Gama (documento 2, linhas 13-16), a adesão dos dois países ibéricos possibilitou também à Comunidade Económica Europeia

- (A) alargar o espaço para o sul da Europa, integrando áreas periféricas.
- (B) fomentar a relação com os países de língua portuguesa e espanhola.
- (C) aprofundar os protocolos com a NATO no contexto da Guerra Fria.
- (D) propagar os princípios democráticos na América Latina e em África.

5. Complete o texto seguinte, selecionando a opção adequada para cada espaço.

Transcreva para a folha de respostas apenas as letras e os números que correspondem à opção selecionada.

A partir dos anos 70 do século XX, assistiu-se ao alargamento da CEE, fundada pelo a) , com o objetivo de estabelecer um b) . A Comunidade foi integrando novos países, e a necessidade de combater os desequilíbrios entre regiões levou à atribuição de c) . Em 1992, com a assinatura do Tratado de Maastricht, definiu-se uma d) .

a)	b)	c)	d)
1. Tratado de Nice	1. sistema político europeu	1. benefícios fiscais	1. Constituição europeia
2. Tratado da União Europeia	2. orçamento comum	2. fundos de coesão	2. política de defesa comum
3. Tratado de Amesterdão	3. mercado comum	3. isenções aduaneiras	3. Carta dos direitos fundamentais
4. Tratado de Roma	4. sistema monetário europeu	4. apoios sociais	4. união económica e monetária

GRUPO IV

PROBLEMAS INTERNACIONAIS – DO FINAL DA GUERRA FRIA AO INÍCIO DO TERCEIRO MILÉNIO

Documento 1 (conjunto documental)



A – Refugiados sírios na fronteira com a Turquia.



B – Acordo de contenção nuclear entre M. Gorbachev e R. Reagan.



C – Entrada de tropas norte-americanas no Kuwait no contexto da primeira Guerra do Golfo.



D – Ataque ao World Trade Center, em Nova Iorque (EUA).

Identificação das fontes

Documento 1 (conjunto documental)

A – <https://nationalgeographic.sapo.pt/historia/grandes-reportagens/392-em-fuga-do-terror-a-procura-de-refugio> (consultado em 19/01/2020).

B – https://pt.wikipedia.org/wiki/Ronald_Reagan (consultado em 05/11/2019).

C – <https://fanack.com/kuwait/history-past-to-present/> (consultado em 15/01/2020).

D – https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/e/e5/North_face_south_tower_after_plane_strike_9-11.jpg (consultado em 05/11/2019).

**O estado do mundo na entrada do terceiro milénio,
segundo Adriano Moreira (2001)**

O século XX, do ponto de vista da ordem mundial, acabou em 1989 com a queda do Muro de Berlim [...]. Durante esse longo período, [...] a ordem vigente assentava no acordo não negociado de dois blocos marcadamente ideológicos [...].

5 O desmoronamento do leste soviético pareceu animar a convicção de que [...] o modelo atlântico especificamente americano, da democracia política, da economia de mercado e do respeito pelos Direitos Humanos [...], se espalharia pelo mundo [...]. Aquilo que se tornou visível, do modelo proposto, foi que o poder estratégico solitário dos EUA tendia para mundializar uma presença hegemónica e desafiante em relação às várias soberanias. [...]

10 Chegamos à entrada do novo milénio assistindo a uma crescente imposição ao mundo de um elemento essencial [...], que é o do mercado. Neste modelo de livre circulação de capitais e mercadorias assenta muita da hegemonia [...] dos mais capazes. O efeito inerente, e também global, é o de uma divisão que se aprofunda entre admitidos e excluídos, [...] retratando um sul do mundo [...] em que os recursos se fixam abaixo dos níveis de pobreza [...].

15 O descontrolo das emigrações é uma ameaça [...] do novo milénio, com expressão na crescente multiplicação das sociedades multiculturais, e também multiétnicas, que crescem onde antes vigorou o princípio ou o objetivo da uniformidade cultural e nacional. [...]

20 Também nesta entrada do milénio é assustadora a sementeira de riscos maiores implantados no mundo [...], com expressão cimeira na questão da energia atómica [...]. O facto é que entramos no século XXI com um globo semeado de riscos nucleares crescentes [...]. Esta situação [...] exige que [...] se consiga mundializar um modelo de sociedade da informação, do saber e da sabedoria [...].

Adriano Moreira, «A entrada no terceiro milénio», in *Cultura. Revista de História e Teoria das Ideias*, Vol. XIII, II.ª Série, 2000-2001, pp. 11-18. (Texto adaptado).

1. Ordene cronologicamente as imagens **A**, **B**, **C** e **D** (documento 1), que se reportam a acontecimentos relevantes ocorridos entre os últimos anos da Guerra Fria e as primeiras décadas do novo milénio.

Escreva, na folha de respostas, a sequência correta das letras.

2. A imagem **B** do documento 1 representa, no contexto político de um mundo bipolar,

- (A) o declínio do poder e da influência soviética no leste europeu.
- (B) o desanuviamento das relações entre os EUA e a URSS.
- (C) o fim da divisão do mundo em dois blocos político-ideológicos.
- (D) o desarmamento nuclear da URSS e dos países da NATO.

3. O fim da Guerra Fria desencadeou, segundo Adriano Moreira, transformações profundas que constituem desafios globais para o terceiro milénio.

Apresente dois argumentos que sustentem esta afirmação, fundamentando a sua resposta com excertos relevantes do documento 2.

4. O acontecimento registado na imagem **D** do documento 1, que evidencia um dos problemas transnacionais do mundo atual, resultou

- (A) do crescimento do fundamentalismo islâmico.
- (B) do acesso fácil ao mercado negro de armamento.
- (C) dos fenómenos de xenofobia no mundo ocidental.
- (D) dos conflitos religiosos no mundo muçulmano.

FIM

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 4 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Grupo				Subtotal
	I 2.	I 3.	II 2.	III 3.	
Cotação (em pontos)	18	18	18	20	74
Destes 11 itens, contribuem para a classificação final da prova os 7 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	Grupo I				Subtotal
	1.				
	Grupo II				
	1.	3.			
	Grupo III				
	1.	2.	4.	5.	
	Grupo IV				
1.	2.	3.	4.		
Cotação (em pontos)	7 x 18 pontos				126
TOTAL					200

Prova 723
1.^a Fase
VERSÃO 1

Exame Final Nacional de História B

Prova 723 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2020

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

Critérios de Classificação

14 Páginas

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de seleção.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

ITENS DE SELEÇÃO

As respostas aos itens de seleção podem ser classificadas de forma dicotómica ou por níveis de desempenho, de acordo com os critérios específicos. No primeiro caso, a cotação do item só é atribuída às respostas integralmente corretas e completas, sendo todas as outras respostas classificadas com zero pontos. No caso da classificação por níveis de desempenho, a cada nível corresponde uma dada pontuação, de acordo com os critérios específicos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

ITENS DE CONSTRUÇÃO

Nos itens de resposta curta são atribuídas pontuações às respostas total ou parcialmente corretas, de acordo com os critérios específicos.

A classificação das respostas aos itens de resposta restrita e de resposta extensa que envolvam a produção de um texto tem em conta os tópicos de resposta apresentados, a organização dos conteúdos, a utilização da terminologia específica da disciplina e a integração da informação contida nos documentos.

Nos itens de resposta restrita e de resposta extensa, os critérios de classificação apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho é classificada com zero pontos.

No item de resposta extensa, os critérios de classificação apresentam-se organizados de acordo com os parâmetros seguintes: (A) Identificação e Explicação, (B) Articulação temática e Organização e (C) Integração dos documentos. Cada parâmetro encontra-se organizado por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro (A) Identificação e Explicação é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros. A classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos diferentes parâmetros.

As respostas que não apresentem exatamente os mesmos termos ou expressões constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Caso as respostas contenham elementos contraditórios, apenas são considerados para efeitos de classificação os aspetos que não apresentem esses elementos.

As respostas aos itens de resposta restrita que apresentem erros científicos graves, como a total descontextualização do tempo histórico, são classificadas com zero pontos. No caso das respostas ao item de resposta extensa que apresentem esses erros científicos graves, o tópico de referência aos quais esses erros estejam associados não é considerado para efeitos de classificação.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

GRUPO I

1. Versão 1 – (A); Versão 2 – (C) 18 pontos

2. 18 pontos

Tópicos de resposta:

- adoção de uma política económica dirigista e protecionista (OU mercantilista) com o objetivo de equilibrar a balança comercial: «suprimir o monopólio dos ingleses em Portugal» OU «Limitou-se a substituir um monopólio [...] por outros monopólios»;
- diminuição da dependência económica face à Inglaterra através da reorganização do comércio nacional (OU da revitalização do sector manufatureiro): «o Conde de Oeiras, denunciando, de facto, o desastroso tratado feito entre o Senhor Methuen [...] e D. Pedro II, Rei de Portugal» OU «suprimir o monopólio dos ingleses em Portugal»;
- proibição do uso de produtos importados de luxo (OU imposição de leis pragmáticas), para relançar as manufaturas nacionais: «[Naquele] tempo vigoravam leis sumptuárias muito severas» OU «não se via nenhuma carruagem dourada nem librés ricas e [...] os Grandes do Reino [...] vestiam mal e de pano do país»;
- fomento comercial através da criação de companhias monopolistas (OU privilegiadas), destinadas à comercialização dos produtos nacionais: «fundando uma companhia especial para o comércio exclusivo dos vinhos da província do Minho»;
- aposta na exploração e exportação dos produtos coloniais através de companhias monopolistas (OU exclusivo colonial): «Instituiu muitas companhias privilegiadas [...] e encarregou-as do comércio com as colónias portuguesas» OU «Fundaram-se companhias para a exploração das minas de ouro e de diamantes»;
- promoção social (OU nobilitação) de uma próspera elite empresarial burguesa, ligada às companhias monopolistas: «comerciantes opulentos» OU «Os negociantes portugueses eram, no geral, ativos [...], raramente se ouvia falar de falências».

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas em cada um dos parâmetros seguintes:			
A – Conteúdos		9 pontos	
B – Documentos		6 pontos	
C – Comunicação		3 pontos	
Parâmetros	Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
A – Conteúdos	4	<ul style="list-style-type: none"> • Explícita, de forma completa, duas características da política económica promovida pelo Marquês de Pombal. 	9
	3	<ul style="list-style-type: none"> • Explícita, de forma completa, uma das características solicitadas e, de forma incompleta, uma outra característica. 	7
	2	<ul style="list-style-type: none"> • Explícita, de forma completa, uma das características solicitadas. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explícita, de forma incompleta, duas das características solicitadas. 	5
	1	<ul style="list-style-type: none"> • Explícita, de forma incompleta, apenas uma característica solicitada. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identifica apenas características da política económica promovida pelo Marquês de Pombal. 	3
B – Documentos	2	<ul style="list-style-type: none"> • Integra excertos relevantes do documento para fundamentar as duas características solicitadas, podendo apresentar falhas pontuais. 	6
	1	<ul style="list-style-type: none"> • Integra excertos relevantes do documento para fundamentar uma das características solicitadas, podendo apresentar falhas pontuais. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Integra, com falhas, excertos relevantes do documento para fundamentar as duas características solicitadas. 	3
C – Comunicação	2	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina. • Apresenta um discurso globalmente articulado, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza. 	3
	1	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza a terminologia específica da disciplina com imprecisões. • Apresenta um discurso com eventuais falhas que comprometem parcialmente a sua clareza. 	1

Nota – Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro **(A)** Conteúdos é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros.

3. Versão 1 – **(D)**; Versão 2 – **(C)** **18 pontos**

GRUPO II

1. 18 pontos
Capitalismo OU Capitalismo industrial OU Capitalismo financeiro OU Liberalismo económico.

2. 18 pontos

Tópicos de resposta:

- promover a construção de uma sociedade mais justa e igualitária (OU sociedade sem classes) contra os excessos do sistema capitalista (OU da exploração pelo patronato): «extinguir para sempre as desigualdades sociais [...] e reorganizar a sociedade, tendo por base a justiça» OU «Acaso aceitais a exploração como base do trabalho, a miséria como prémio das vossas fadigas, o servilismo como dever do mais fraco, a esmola como direito do faminto, a lei como imposição do tirano, e a força como supremacia social?» OU «sereis [...] simples máquinas ao serviço dos vossos senhores?»;
- promover a luta de classes, sob influência do socialismo marxista, para alcançar a justiça (OU a igualdade) social: «a grande batalha de pobres contra ricos, de trabalhadores contra parasitas, de explorados contra exploradores, de roubados contra ladrões»;
- promover a tomada do poder pela classe operária (OU implantar a ditadura do proletariado), para construir uma sociedade comunista: «dar aos trabalhadores os meios de livremente formularem as leis que os devem reger [...], que tenham de ser observadas pelos próprios legisladores – os proletários»;
- promover o internacionalismo operário (OU a união e solidariedade dos trabalhadores de todo o mundo) para derrubar o capitalismo: «A luta generaliza-se, o proletariado une-se para a grande obra da sua emancipação, as fronteiras caem, e a fraternidade liga os miseráveis de um ao outro extremo da terra» OU «Espalhados pelo mundo, tendo a mesma ideia, as mesmas aspirações» OU «Uni-vos e cooperai na grande obra por que trabalhamos, e pela qual lutam os proletários de todo o mundo»;
- promover a adesão das classes operárias às propostas socialistas de transformação da sociedade OU a uma liderança socialista do movimento operário: «O partido socialista [...] representa a aspiração do proletariado moderno» OU «O partido socialista [...] tem por programa político [...] o estabelecimento de um meio no qual o proletariado possa desenvolver-se e lutar com vantagem contra o regime económico que divide a sociedade em dois campos – pobres e ricos».

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas em cada um dos parâmetros seguintes:			
A – Conteúdos		9 pontos	
B – Documentos		6 pontos	
C – Comunicação		3 pontos	
Parâmetros	Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
A – Conteúdos	4	• Explícita, de forma completa, dois objetivos dos movimentos socialistas da segunda metade do século XIX.	9
	3	• Explícita, de forma completa, um dos objetivos solicitados e, de forma incompleta, um outro objetivo.	7
	2	• Explícita, de forma completa, um dos objetivos solicitados. OU • Explícita, de forma incompleta, dois dos objetivos solicitados.	5
	1	• Explícita, de forma incompleta, apenas um dos objetivos solicitados. OU • Identifica apenas objetivos dos movimentos socialistas da segunda metade do século XIX.	3
B – Documentos	2	• Integra excertos relevantes do documento para fundamentar os dois objetivos solicitados, podendo apresentar falhas pontuais.	6
	1	• Integra excertos relevantes do documento para fundamentar um dos objetivos solicitados, podendo apresentar falhas pontuais. OU • Integra, com falhas, excertos relevantes do documento para fundamentar os dois objetivos solicitados.	3
C – Comunicação	2	• Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina. • Apresenta um discurso globalmente articulado, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza.	3
	1	• Utiliza a terminologia específica da disciplina com imprecisões. • Apresenta um discurso com eventuais falhas que comprometem parcialmente a sua clareza.	1

Nota – Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro **(A)** Conteúdos é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros.

3. **18 pontos**

Tópicos de resposta:

- **[divisão social em classes]** enquanto no **documento 1** – perspetiva de Adolphe Thiers – se defende uma sociedade de classes assente na desigualdade económica, legitimada pela posse da riqueza OU pelo controlo individual dos meios de produção: «Resulta do exercício das faculdades humanas [...] que, sendo desiguais em cada homem, um produzirá muito, o outro pouco, um será rico, o outro pobre», no **documento 2** – perspetiva de um periódico socialista – defende-se uma sociedade mais justa e igualitária (OU sem classes), denunciando-se a desigualdade existente: «extinguir para sempre as desigualdades sociais [...] e reorganizar a sociedade, tendo por base a justiça»;
- **[distribuição da riqueza]** enquanto no **documento 1** se defende a desigual distribuição da riqueza em função do direito de propriedade (OU da acumulação de capitais OU da poupança): «Aquele homem que trabalha ativamente e acumula [...] [riqueza] fez mal a alguém?» OU «Resulta da propriedade a garantia, para o indivíduo e para os seus filhos, da acumulação de riqueza», no **documento 2** defende-se a igualdade na distribuição da riqueza, denunciando-se o modelo capitalista liberal (OU a exploração do trabalho operário): «o regime económico que divide a sociedade em dois campos – pobres e ricos» OU «campo em que se fere a grande batalha de pobres contra ricos, de trabalhadores contra parasitas, de explorados contra exploradores, de roubados contra ladrões» OU «a miséria como prémio das vossas fadigas, [...] a esmola como direito do faminto»;

- **[relações operários-patronato]** enquanto no **documento 1** se defende a relação harmoniosa entre a burguesia e o proletariado, assente no princípio da caridade: «se ele não se tivesse tornado rico [...], os pobres seriam ainda mais pobres» OU «a riqueza [...] apoia a pobreza. Marcham apoiadas uma na outra», no **documento 2** defende-se a luta de classes (OU o confronto entre burgueses e proletários), proclamando-se o princípio do internacionalismo (OU da fraternidade) operário: «o proletariado une-se para a grande obra da sua emancipação, as fronteiras caem, e a fraternidade liga os miseráveis de um ao outro extremo da terra» OU «a grande batalha [...] de trabalhadores contra parasitas, de explorados contra exploradores»;
- **[consciência de classe]** enquanto no **documento 1** se defende a posição dominante da burguesia face ao proletariado devido à divisão social do trabalho OU às superiores aptidões intelectuais para a governação: «não queremos na sociedade apenas um trabalho, o trabalho manual. Queremos também que o homem possa [...] debruçar-se sobre [...] a causa da prosperidade ou da queda dos impérios, e que aprenda a governá-los. Evidentemente, não é o homem que do nascer ao pôr do Sol permanece curvado sobre o solo ou sobre uma máquina que pode dedicar-se a tais ocupações» OU «faculdades humanas [...] desiguais em cada homem», no **documento 2** defende-se o despertar da consciência de classe por parte do operariado OU a capacidade reivindicativa da classe operária, com greves e manifestações: «Hoje, assiste-se ao despertar do povo trabalhador» OU «A raiva, as perseguições de toda a sorte que nos movem os parasitas sociais, quebram-se, impotentes, na pureza da nossa consciência revolucionária».

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
5	<ul style="list-style-type: none"> • Compara, de forma completa, as duas perspetivas sobre a organização da sociedade na segunda metade do século XIX quanto a dois aspetos em que se opõem. • Integra, de forma pertinente, informação dos documentos, podendo apresentar falhas pontuais. • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais. 	18
4	<ul style="list-style-type: none"> • Compara, de forma completa, as duas perspetivas sobre a organização da sociedade na segunda metade do século XIX quanto a um aspeto em que se opõem e compara as duas perspetivas, de forma incompleta, quanto a um outro aspeto. • Integra, de forma pertinente, informação dos documentos, podendo apresentar falhas pontuais. • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais. 	15
3	<ul style="list-style-type: none"> • Compara, de forma completa, as duas perspetivas sobre a organização da sociedade na segunda metade do século XIX quanto a um aspeto em que se opõem OU compara, de forma incompleta, as duas perspetivas quanto a dois aspetos em que se opõem. • Integra, de forma pertinente, informação dos documentos, podendo apresentar falhas pontuais. • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais. 	11
2	<ul style="list-style-type: none"> • Compara, de forma incompleta, as duas perspetivas sobre a organização da sociedade na segunda metade do século XIX quanto a um aspeto em que se opõem; • Integra, de forma pertinente, informação dos documentos, podendo apresentar falhas pontuais. • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina, podendo apresentar imprecisões pontuais. 	7
1	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica apenas aspetos gerais das duas perspetivas, independentemente da forma como integra os documentos e utiliza a terminologia específica da disciplina. 	3

GRUPO III

1. 18 pontos

Versão 1: (a) → (3); (4) (b) → (2); (5); (7) (c) → (1); (6)

Versão 2: (a) → (5); (7) (b) → (1); (4); (6) (c) → (2); (3)

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Associa corretamente 7 ou 6 elementos.	18
2	Associa corretamente 5 ou 4 elementos.	12
1	Associa corretamente 3 ou 2 elementos.	6

2. 18 pontos

Tópicos de resposta:

- implementação da democracia com o dismantelamento das estruturas repressivas do período ditatorial (extinção da PIDE / DGS OU outro exemplo): «destruição dum regime político repressivo» OU «Não é necessário lembrar o papel da polícia política»;
- concessão de uma amnistia aos presos políticos OU regresso dos exilados políticos, resultante da reposição das liberdades individuais (OU do pluralismo político-partidário): «destruição dum regime político repressivo»;
- reconhecimento de direitos laborais, nomeadamente a liberdade de reunião ou de associação, que permitiram a formação de sindicatos livres OU o direito à greve: «Não é necessário lembrar [...] a inexistência de direitos sindicais e laborais»;
- fim da guerra colonial (OU abertura de negociações políticas com os movimentos independentistas africanos), que conduziram a uma rápida descolonização: «descolonização caótica de Angola»;
- instabilidade governativa (OU sucessão de governos provisórios) resultante do confronto ideológico no período revolucionário: «Portugal teve seis governos provisórios» OU «relação precária entre forças políticas militares e civis» OU «todos foram fracos órgãos executivos, plenos de tensões e contradições internas».

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas em cada um dos parâmetros seguintes:			
A – Conteúdos		9 pontos	
B – Documentos		6 pontos	
C – Comunicação		3 pontos	
Parâmetros	Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
A – Conteúdos	4	• Evidencia, de forma completa, duas consequências políticas resultantes da queda do Estado Novo, refletidas no documento 1.	9
	3	• Evidencia, de forma completa, uma das consequências solicitadas e, de forma incompleta, uma outra consequência.	7
	2	• Evidencia, de forma completa, uma das consequências solicitadas. OU • Evidencia, de forma incompleta, duas das consequências solicitadas.	5
	1	• Evidencia, de forma incompleta, apenas uma das consequências solicitadas. OU • Identifica apenas consequências políticas resultantes da queda do Estado Novo.	3
B – Documentos	2	• Integra excertos relevantes do documento para fundamentar as duas consequências solicitadas, podendo apresentar falhas pontuais.	6
	1	• Integra excertos relevantes do documento para fundamentar uma das consequências solicitadas, podendo apresentar falhas pontuais. OU • Integra, com falhas, excertos relevantes do documento para fundamentar as duas consequências solicitadas.	3
C – Comunicação	2	• Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina. • Apresenta um discurso globalmente articulado, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza.	3
	1	• Utiliza a terminologia específica da disciplina com imprecisões. • Apresenta um discurso com eventuais falhas que comprometem parcialmente a sua clareza.	1

Nota – Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro **(A)** Conteúdos é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros.

3. **20 pontos**

Parâmetro A – Identificação e Explicação

1.º Tópico de orientação

As opções político-ideológicas, entre a Revolução e a adesão à CEE

Na resposta, podem ser explorados os elementos seguintes:

- divergências (OU tensões) político-ideológicas de esquerda e direita (OU confronto entre diferentes soluções político-partidárias) para a governação do país;
- divergências sobre o processo de descolonização entre o Movimento das Forças Armadas (OU MFA) e António de Spínola, apoiado pelas forças conservadoras;
- reconhecimento do direito dos povos africanos à independência, que conduziu a negociações com os movimentos de libertação;
- liderança política (OU dos governos provisórios) pelos sectores mais radicais do MFA, defensores do socialismo revolucionário (OU afetos ao Partido Comunista Português OU ao PCP) no período do PREC;
- promulgação de medidas pelos governos de Vasco Gonçalves (OU «gonçalvismo») que visavam desmantelar o sistema capitalista OU acelerar a construção de uma sociedade socialista;

- radicalização do processo revolucionário (OU «Verão Quente») na sequência da vitória do socialismo moderado (OU do Partido Socialista) nas eleições constituintes (OU para a Assembleia Constituinte);
- manifestações de exercício direto do poder popular conducentes à ocupação de empresas (OU de terras) OU a experiências de autogestão OU à formação de comissões de trabalhadores (OU outro exemplo);
- estabilização gradual do regime democrático após o 25 de Novembro OU a aprovação da Constituição de 1976 OU a realização das primeiras eleições legislativas (OU presidenciais);
- consagração constitucional das conquistas revolucionárias (OU do socialismo como modelo económico e social), assegurada pelo Pacto MFA-Partidos;
- reforço da democratização do regime na revisão constitucional de 1982, no contexto das negociações para a integração de Portugal na Comunidade Económica Europeia (OU CEE).

2.º Tópico de orientação

Tendências de evolução da economia portuguesa após 1974

Na resposta, podem ser explorados os elementos seguintes:

- contexto internacional de crise económica no período revolucionário, devido ao choque petrolífero OU à desordem do sistema monetário internacional;
- adoção de uma nova política económica com o objetivo de dismantelar as grandes empresas monopolistas OU da apropriação estatal dos sectores-chave da economia OU de reforçar os direitos dos trabalhadores;
- nacionalização (OU forte intervencionismo estatal) dos sectores-chave da economia como a banca e os seguros OU os transportes e as comunicações OU a indústria química e a siderúrgica (OU outros exemplos);
- processo de reforma agrária, que estabeleceu os princípios da expropriação fundiária OU que legalizou as ocupações espontâneas de terras OU que preconizou a constituição de unidades coletivas de produção (OU cooperativas);
- promulgação de legislação social (OU laboral) para uma mais justa distribuição da riqueza (OU para proteção dos trabalhadores), como o salário mínimo OU a liberdade sindical (OU outro exemplo);
- dificuldades económico-financeiras no contexto das negociações para a adesão à CEE, nomeadamente as elevadas taxas de juro (OU de inflação OU de desemprego) OU o reduzido desenvolvimento tecnológico (OU o reduzido dinamismo empresarial OU o reduzido desenvolvimento das redes de infraestruturas);
- reconfiguração da economia portuguesa devido à perda dos mercados ultramarinos OU com a integração num mercado comum (OU na CEE) muito competitivo;
- privatização de grande parte do sector público empresarial do Estado no contexto da integração europeia OU da consolidação de uma economia capitalista (OU de mercado);
- modernização económica e construção de infraestruturas suportadas pelos fundos comunitários (OU estruturais) OU pelo aumento do investimento público e privado;
- crescimento económico expresso na diminuição do desemprego (OU da taxa de inflação) e no aumento do consumo privado (OU das exportações);
- adesão ao projeto da moeda única visando a estabilidade cambial OU o controlo da inflação OU a baixa das taxas de juro OU o controlo do défice e da dívida pública.

Parâmetro B – Articulação temática e Organização

A resposta evidencia a relação dos elementos apresentados com o tema **A relação entre as dinâmicas económicas e a evolução política em Portugal, do 25 de Abril ao final do século XX**, analisando o modo como as opções político-ideológicas condicionaram a evolução da economia portuguesa no período considerado.

Para cada tópico de orientação, pode explorar, pelo menos, uma das seguintes linhas de análise, ou outras consideradas relevantes:

As opções político-ideológicas, entre a Revolução e a adesão à CEE

- relação entre a hegemonia dos sectores ideológicos mais radicais durante o período do PREC e a adoção de uma política económica de nacionalizações;
- relação entre a consolidação do regime democrático e o processo de integração no mercado comunitário;

Tendências da evolução da economia portuguesa após 1974

- relação entre a política de privatizações e o abandono do modelo económico socialista com as revisões constitucionais;
- relação entre a modernização e o crescimento económico português e a adesão à Comunidade Económica Europeia.

Parâmetro C – Integração dos documentos

A resposta evidencia a mobilização da informação dos documentos de 1 a 3 para sustentar as linhas orientadoras do tema, que constam nos parâmetros A e B. Podem ser exploradas as linhas de leitura apresentadas abaixo (ou outras possíveis).

Documento 1	<ul style="list-style-type: none">– tensões político-ideológicas: «relação precária entre forças políticas militares e civis»;– afirmação de tendências revolucionárias radicais: «crescentes lutas de classes» OU «Transição para o socialismo?».	1.º Tópico de orientação
	<ul style="list-style-type: none">– contexto de crise nos anos 70: «A complexidade e gravidade da presente “crise” económica» ou «crise económica mundial»;– política de nacionalizações: «pressões para nacionalizações e reforma agrária» OU «foram nacionalizadas cerca de 200 empresas» OU «os maiores grupos privados que controlavam o essencial da atividade económica, na banca e na indústria, encontram-se agora nas mãos do Estado»;– Reforma Agrária: «os latifúndios do Sul do país foram ocupados pelos trabalhadores»;– afirmação de um modelo económico socialista: «A estrutura económica do País encontra-se, evidentemente, num processo de transição [...]. Transição para o socialismo?»;– abertura económica ao exterior: «Portugal tem o grande peso do seu comércio externo concentrado na área da OCDE»;– descolonização e reconfiguração da economia portuguesa: «O nítido declínio das antigas colónias nas exportações e importações de Portugal é, neste momento, a modificação estrutural mais importante no seu comércio externo».	2.º Tópico de orientação
Documento 2	<ul style="list-style-type: none">– estabilização do regime democrático e adesão à CEE: «A circunstância de o Governo presidido por Mário Soares dispor de um largo apoio parlamentar, que lhe conferia, à partida, hipóteses de estabilidade [...] foram elementos determinantes para acelerar [...] a fase final das negociações e realizar a assinatura [...] do Tratado de Adesão»;– revisão constitucional de 1982: «uma significativa revisão constitucional que eliminara a tutela revolucionária dos militares sobre o funcionamento institucional do Estado»;– significado político da adesão à CEE: «Uma [...] corrente, favorável à adesão, [...] sempre a encarou como um quadro de referência seguro para o regime democrático».	1.º Tópico de orientação
	<ul style="list-style-type: none">– objetivo da adesão à CEE: «caminho adequado para promover o desenvolvimento económico do país»;– descolonização e reconfiguração da economia portuguesa: «A circunstância de Portugal ter esgotado o seu império além-mar com a concessão da independência às colónias [...] agiu certamente a favor da criação de um novo elo preferencial de ligação externa».	2.º Tópico de orientação
Documento 3	<ul style="list-style-type: none">– crescimento económico – extraordinário aumento do PIB <i>per capita</i>: rácio de 259 em 1974 para 5644 em 1990 e 12 479 em 2000;– crescimento económico – aumento acelerado das exportações: de 289 em 1974 para 11 654 em 1990 e 27 214 milhões de euros em 2000;– modernização económica – aumento exponencial do valor dos investimentos: de 758 em 1974 para 15 656 em 1990 e 35 960 milhões de euros em 2000;– melhoria das condições de vida – diminuição acentuada da taxa de desemprego: de 7,8% em 1983 para 4,7 % em 1990 e 3,9% em 2000;– melhoria das condições de vida – aumento acentuado do consumo das famílias: de 5351 em 1980 para 35 737 em 1990 e 82 663 milhões de euros em 2000;– melhoria das condições de vida – queda acentuada da taxa de inflação: de 20,9% em 1978 para 13,6% em 1990 e 2,9% em 2000.	2.º Tópico de orientação

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas em cada um dos parâmetros seguintes.

Compreensão histórica:

A – Identificação e Explicação 8 pontos

B – Articulação temática e Organização 6 pontos

C – Integração dos documentos 6 pontos

Parâmetros	Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação	
Compreensão histórica	A – Identificação e Explicação	4	<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta e explica, de forma completa, 6 ou 5 elementos, distribuídos equilibradamente pelos dois tópicos de orientação. • Utiliza, de modo adequado, a terminologia específica da disciplina, podendo, no entanto, apresentar algumas imprecisões. 	8
		3	<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta e explica, de forma completa, 4 ou 3 elementos, distribuídos pelos dois tópicos de orientação, podendo apresentar outros de forma incompleta e/ou com imprecisões OU apresenta e explica, de forma completa, 2 elementos, distribuídos pelos dois tópicos de orientação e, de forma incompleta e/ou com imprecisões, pelo menos outros 2 elementos, distribuídos pelos dois tópicos de orientação. • Utiliza, de modo adequado, a terminologia específica da disciplina, podendo, no entanto, apresentar algumas imprecisões. 	6
		2	<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta e explica, de forma completa, 3 elementos de um dos tópicos de orientação OU apresenta e explica, de forma completa, apenas 2 elementos distribuídos pelos dois tópicos de orientação. • Utiliza a terminologia específica da disciplina, podendo, no entanto, apresentar algumas imprecisões e omissões. 	4
		1	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica apenas elementos dos dois tópicos de orientação, utilizando a terminologia específica da disciplina com imprecisões e omissões. 	2
	B – Articulação temática e Organização	3	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolve o tema proposto, mostrando, de forma pertinente e clara, de que modo as opções político-ideológicas condicionaram a evolução da economia portuguesa no período considerado. • Organiza os conteúdos de forma coerente. 	6
		2	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolve o tema proposto, mostrando, de forma pertinente, embora nem sempre clara, de que modo as opções político-ideológicas condicionaram a evolução da economia portuguesa no período considerado. • Organiza os conteúdos com algumas falhas de coerência. 	4
		1	<ul style="list-style-type: none"> • Refere-se ao tema proposto de forma superficial, aludindo de forma vaga à relação entre as opções político-ideológicas e a evolução da economia portuguesa no período considerado. • Organiza os conteúdos com algumas falhas de coerência. 	2
C – Integração dos documentos	3	<ul style="list-style-type: none"> • Integra, de forma pertinente, informação relevante contida nos três documentos para fundamentar a análise apresentada. 	6	
	2	<ul style="list-style-type: none"> • Integra, de forma pertinente, informação relevante contida em dois documentos para fundamentar a análise apresentada. OU • Integra, de forma pertinente, embora com algumas falhas, informação relevante contida nos três documentos para fundamentar a análise apresentada. 	4	
	1	<ul style="list-style-type: none"> • Integra, de forma pertinente, informação relevante contida em apenas um documento para fundamentar a análise apresentada. OU • Integra, com falhas e de forma pouco pertinente, informação contida em, pelo menos, dois documentos para fundamentar a análise apresentada. 	2	

Nota – Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro (A) Identificação e Explicação é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros.

4. Versão 1 – (B); Versão 2 – (D) 18 pontos

5. 18 pontos

Versão 1: (a) → (4) (b) → (3) (c) → (2) (d) → (4)

Versão 2: (a) → (1) (b) → (2) (c) → (4) (d) → (3)

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Seleciona 4 opções corretas.	18
2	Seleciona 3 opções corretas.	12
1	Seleciona 2 opções corretas.	6

GRUPO IV

1. 18 pontos

Versão 1: (B); (C); (D); (A)

Versão 2: (C); (D); (B); (A)

2. Versão 1 – (B); Versão 2 – (A) 18 pontos

3. 18 pontos

Tópicos de resposta:

- imposição da hegemonia norte-americana (OU de um mundo unipolar), submetendo a ordem internacional aos seus interesses estratégicos: «o poder estratégico solitário dos EUA tendia para mundializar uma presença hegemónica e desafiante em relação às várias soberanias»;
- globalização do modelo da economia de mercado que promove a hegemonia das economias mais competitivas (OU o alargamento do fosso entre países ricos e países pobres OU o agravamento das desigualdades na repartição da riqueza mundial): «crescente imposição ao mundo de um elemento essencial [...], que é o do mercado» OU «Neste modelo de livre circulação de capitais e mercadorias assenta muita da hegemonia [...] dos mais capazes» OU «uma divisão que se aprofunda entre admitidos e excluídos, [...] retratando um sul do mundo [...] em que os recursos se fixam abaixo dos níveis de pobreza»;
- crescimento de fluxos migratórios que afetam o modelo culturalmente uniforme das sociedades ocidentais (OU que disseminam a multiculturalidade e a pluralidade étnica no mundo ocidental): «o descontrolo das emigrações é uma ameaça [...] do novo milénio, com expressão na crescente multiplicação das sociedades multiculturais, e também multiétnicas, que crescem onde antes vigorou o princípio ou o objetivo da uniformidade cultural e nacional»;
- disseminação da utilização da energia atómica, obrigando a uma concertação global para a prevenção dos riscos de segurança OU ambientais: «O facto é que entramos no século XXI com um globo semeado de riscos nucleares crescentes. [...] Esta situação [...] exige que [...] se consiga mundializar um modelo de sociedade da informação, do saber e da sabedoria».

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas em cada um dos parâmetros seguintes:			
A – Conteúdos		9 pontos	
B – Documentos		6 pontos	
C – Comunicação		3 pontos	
Parâmetros	Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
A – Conteúdos	4	<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta, de forma completa, dois argumentos que sustentam a afirmação relativa aos desafios globais para o terceiro milénio decorrentes do fim da Guerra Fria. 	9
	3	<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta, de forma completa, um dos argumentos solicitados e, de forma incompleta, um outro argumento. 	7
	2	<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta, de forma completa, um dos argumentos solicitados. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresenta, de forma incompleta, dois dos argumentos solicitados. 	5
	1	<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta, de forma incompleta, apenas um dos argumentos solicitados. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identifica apenas aspetos relativos aos desafios globais para o terceiro milénio decorrentes do fim da Guerra Fria. 	3
B – Documentos	2	<ul style="list-style-type: none"> • Integra excertos relevantes do documento para fundamentar os dois argumentos solicitados, podendo apresentar falhas pontuais. 	6
	1	<ul style="list-style-type: none"> • Integra excertos relevantes do documento para fundamentar um dos argumentos solicitados, podendo apresentar falhas pontuais. <p style="text-align: center;">OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Integra, com falhas, excertos relevantes do documento para fundamentar os dois argumentos solicitados. 	3
C – Comunicação	2	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina. • Apresenta um discurso globalmente articulado, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza. 	3
	1	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza a terminologia específica da disciplina com imprecisões. • Apresenta um discurso com eventuais falhas que comprometem parcialmente a sua clareza. 	1

Nota – Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho no parâmetro **(A)** Conteúdos é classificada com zero pontos nos restantes parâmetros.

4. Versão 1 – **(A)**; Versão 2 – **(D)** **18 pontos**

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 4 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Grupo				Subtotal
	I	I	II	III	
	2.	3.	2.	3.	
Cotação (em pontos)	18	18	18	20	74
Destes 11 itens, contribuem para a classificação final da prova os 7 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	Grupo I				Subtotal
	1.				
	Grupo II				
	1.	3.			
	Grupo III				
	1.	2.	4.	5.	
	Grupo IV				
1.	2.	3.	4.		
Cotação (em pontos)	7 x 18 pontos				126
TOTAL					200